

ANDREA BOCELLI

Voz do Milênio

Nascido no dia 22 de setembro de 1958, Andrea foi criado no sítio de sua família, em Lajatico, situado no meio de áreas de plantio de oliveiras, na Toscana rural (Itália). A propriedade incluía um vinhedo do qual Sandro, seu pai, fabrica até hoje uma pequena quantidade do seu precioso e sempre procurado Chianti Bocelli.

Demonstrando raras qualidades vocais desde pequeno, o garoto era incentivado a cantar e seus pais encorajavam-no com lições de piano, desde os 6 anos de idade, e depois flauta e saxofone.

Superando os bloqueios causados pela cegueira, depois dos estudos iniciais, Andrea foi para a Universidade de Pisa, onde estudou Direito, tendo passado um ano todo trabalhando junto ao fórum local.

Aproximou-se do famoso tenor Franco Corelli que o aceitou como aluno. Devido a suas dificuldades financeiras, para pagar as aulas tocava piano à noite em bares e clubes. Numa dessas ocasiões encontrou Enrica, sua futura esposa. Casaram-se e o casal tem hoje dois filhos.

Sua vida tomou um rumo inacreditável quando o famoso roqueiro Zuccherò começou a fazer audições para tenores, a fim de preparar uma gravação de demonstração de um dueto de sua autoria, intitulado Miserere, numa tentativa de convencer Pavarotti a gravar a canção. Zuccherò lembra: “Andrea foi inacreditável! Ele tinha algo que nenhum outro tenor possuía. Ele tinha alma”.

E quando Pavarotti recebeu a gravação de demonstração, ficou muito impressionado com a voz de Andrea e perguntou: “Zuccherò, quem é esse cara?” E disse que Zuccherò não precisaria dele para gravar o dueto pretendido. Ele poderia usar Andrea Bocelli. Pavarotti e Zuccherò gravaram o dueto, mas nas viagens de apresentação do roqueiro pela Europa, Bocelli é que começou a cantar com ele o Miserere, que passou a ser um tremendo sucesso. Tanto isso é verdade, que na música foi encaixado um solo para Bocelli.

Pouco depois Pavarotti conheceu e ficou amigo de Andrea Bocelli. A fama e a popularidade de Andrea aumentou muito com suas participações anuais nos famosos concertos “Pavarotti e seus Amigos”.

Logo começou a cantar ao lado de nomes muito famosos, como Bryan Adams, Al Jarreau e outros. Foi o vencedor do Festival de San Remo em 1994, quando cantou a universalmente conhecida “Con te partirò”, que chegou a atingir dois discos de platina, só na Itália. No ano de 1996 ele e Sarah Brightman



gravaram o “Time to Say Goodbye” como um dueto, ao som da Orquestra Sinfônica de Londres. Todos conhecemos também a versão de “Con te partiró”, cantada com a brasileira Sandy, na oportunidade com apenas 14 anos de idade.

Todavia, o disco “Romanza”, lançado em 1997, teve um sucesso bem maior. E o seu lançamento “Sogno” vendeu mais de 4 milhões de cópias e é um testemunho do poder de sua voz singular e de seu calor irresistível, na eliminação das barreiras reais não apenas relacionadas a deficiências, como a cegueira, por exemplo, mas também àquelas de língua e de cultura.

